



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS

Algoritmos e Estruturas de Dados I

**Tipos Lógicos de Pesquisa Científica**

Belo Horizonte 2020

## **Tipos Lógicos de Pesquisa Científica**

Luana Campos Takeishi [712171]

### **RESUMO**

O presente texto científico irá abordar, em uma síntese, os tipos lógicos de pesquisa científica. Esses tipos são divididos em três: descritiva, de associação sem interferência e com interferência. Sua classificação ocorre, principalmente, pela relação entre os objetos de estudo descritos no problema da pesquisa em questão. Podendo ser necessárias, ou não, hipóteses e apresentar, ou não, a relação entre duas ou mais variáveis. Considerando a lógica contida em textos científicos, concluo que os tipos apresentados são as bases para a estruturação de um artigo científico.

Palavras-chave: Tipos Lógicos. Pesquisa Científica. Lógica Científica.

## SÍNTESE

Os três tipos lógicos de pesquisa científica são apresentados a seguir. Descritiva: apresenta um retrato de uma variável, o objeto de estudo é a variável em si. Associativa sem interferência: relação de duas ou mais variáveis que não possuem um efeito direto entre si, normalmente, há um outro fator externo comum (marcador), o objeto de estudo é a relação. Associativa com interferência: a relação entre as variáveis ocorre por meio de um mecanismo (relação de influência), sendo esse, o objeto de estudo. Desse modo, com base na publicação O Método Lógico para Redação Científica (2015), o trabalho em questão tem como objetivo apresentar esses tipos, que guiam e compõem a lógica do artigo. Assim como discutir, de maneira breve, suas implicações textuais e metodológicas na pesquisa.

Definidos os tipos lógicos, é possível analisar sua relação estrutural com o texto científico. As pesquisas iniciam com uma problemática, uma pergunta acerca do tema de interesse e podem gerar, ou não, hipóteses. Para as pesquisas descritivas, a inferência de uma hipótese não é necessária e as investigações concebem diretamente os resultados (retrato da variável). Diferente do tipo anterior, as pesquisas de associação caminham em conjunto com as hipóteses, que devem ser testadas a partir de um objetivo e seguindo o princípio da Parcimônia. Nesses casos, as hipóteses podem ser derrubadas, gerando novas, ou afirmadas. Nas associações, os estudos das variáveis podem conter relações diretas (interferência) ou por um marcador externo, operando por meio de análises estatísticas. Nas relações com interferência, ainda se faz necessário o estudo e descrição dos mecanismos – *sequência de eventos (de interferência) que liga o agente interferente inicial ao efeito final*. (VOLPATO, 2015 p.7).

Dessarte, concluo que os tipos são, em sua essência, guias para a estruturação do artigo científico, uma vez que o encaminhamento das investigações se dá a partir da lógica proposta à pesquisa. Eles movem a criação ou não de hipóteses, a aplicação metodológica, tal qual o objeto de estudo, segmentado na própria variável, na relação entre variáveis, sendo uma relação com um marcador externo ou com um mecanismo. Portanto, os três tipos lógicos estudados, compõem o substrato para pesquisas científicas, posto que, constituem o compilado das divisões metodológicas existentes.

## **REFERÊNCIAS**

Volpato, Gilson. (2015). O método lógico para redação científica. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde. 9. 10.29397/reciis.v9i1.932.

Michielini, Roziane. (2019) ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO ARTIGO CIENTÍFICO: NBR:6022:2018 - Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).